

EDITORIAL

Prezados Leitores

A Saúde e Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar lança mais um número, o primeiro de 2016. Na perspectiva de abranger assuntos diversos perpassamos por questões ambientais, psicossociais, saúde e sustentabilidade econômica. Gostaríamos de agradecer a todos os autores que confiaram seus artigos a esta revista e que contribuíram para esta edição.

Nesta edição, trazemos a resenha de um livro recém lançado no Brasil: “As meninas que nunca perderam a graça” de autoria de Adriana Moro. A Adriana é enfermeira graduada pela UnC Mafra, docente da Universidade do Contestado, doutoranda em Políticas Públicas pela UFPR com estágio de Doutorado do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra – Portugal e Mestre em Desenvolvimento Regional pela UnC. O livro foi lançado em Portugal pela Editora Chiado e em julho no Brasil na Universidade do Contestado.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

1- AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS AO NASCIMENTO DE RECÉM- NASCIDOS DE MÃES USUÁRIAS DE DROGAS. Autores: Carolina Souza Santos, Patricia Granja Coelho, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Rosangela Filipini.

Este estudo com 100 recém-nascidos teve como objetivo analisar as condições de nascimento e de saúde de recém-nascidos, no período neonatal precoce, filhos de mães usuárias de drogas lícitas e ilícitas. Ficou evidenciado que o consumo de drogas durante o período gestacional altera as condições de nascimento dos bebês, havendo a necessidade de um suporte vital mais complexo, aumentando o risco de morte.

2- OURO PRETO E A GESTÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL TURÍSTICO POLITICA E PLANEJAMENTO, ESTUDO DE CASO. Autores: Simone Fernandes Machado, Ricardo Eustáqui Fonseca Filho.

O presente trabalho visou analisar a qualidade ambiental dos atrativos turísticos naturais de Ouro Preto (MG), a fim de avaliar a eficiência da gestão pública municipal, entretanto, os autores constataram ausência de estudos técnicos e compilação de dados governamentais de forma eficiente, sugerindo-se a melhoria na aplicação dos princípios da administração pública “eficiência” e “publicidade”.

3- QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE CHÁ VERDE (*Camellia sinensis*) COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA-SC. Autora: Francieli Dalle Laste Valmorbida.

Neste artigo, os dados apontam que as análises microbiológicas de chá verde comercializado no município de Concórdia apresenta-se em boas condições para consumo, com segurança ao consumidor.

4- AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RUÍDO NAS PROXIMIDADES DO HOSPITAL ESTADUAL DE LARANJAL DO JARI (AMAPÁ). Autores: Willians Lopes de Almeida, Vinícius Batista Campos, Raimundo de Moura Rolim Neto, Pablo Francisco Honorato Sampaio, Edivan Damascena Ribeiro, Jonatas Fernando Ramalho Cunha.

Este trabalho objetivou caracterizar o nível de ruído, em uma via pública, no Estado do Amapá. Os dados obtidos demonstram que as pessoas que diariamente frequentam o local pesquisado ficam submetidas a um desconforto acústico, o que pode ocasionar desde estresse até cansaço físico e mental.

5- LAURACEAE EM PARQUES ECOLÓGICOS DE SÃO BENTO DO SUL, SC. Autor: Keila Alves do Prado Bonetti

Esta pesquisa teve o objetivo de identificar as espécies de Lauraceae existentes nesses Parques e propiciar espaço para o desenvolvimento de ações voltadas à educação ambiental. A pesquisadora identificou 07 espécies de Lauraceae: *Cinnamomum vesiculosum*, *Cryptocarya aschersoniana*, *Nectandra aschersoniana*, *Ocotea odorifera*, *O. porosa*, *O. puberula*, *Persea pyrifolia*.

6- MONITORAMENTO DE FÁRMACOS NO RIBEIRÃO QUILOMBO, ESTADO DE SÃO PAULO, BR. Autor: Nilton Cesar Pasquini

Esta pesquisa monitorou os fármacos antiinflamatório diclofenaco, ibuprofeno, naproxeno, paracetamol, piroxicam e os β -bloqueadores atenolol, metoprolol, nadolol, propranolol no Ribeirão Quilombo que abrange os municípios de Campinas, Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa e Americana, estado de São Paulo-BR, desaguando no Rio Piracicaba no estado de São Paulo. Os dados mostram que o Ribeirão Quilombo é castigado e consecutivamente leva este castigo para o Rio Piracicaba com uma ação ecotóxica.

7- REALIDADE E DESAFIOS DAS ESFs PARA A EXECUÇÃO DA PRIMEIRA DOSE IMEDIATA DE ANTIBIÓTICO PARA CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE DOENÇA. Autores: Adriana Moro Wieczorkiewicz, Patricia Soares, Camila Junkes

A primeira dose imediata de antibióticos, lançada no ano de 2011 pela pastoral da criança em parceria com o governo Federal, visa à prevenção dos agravos à saúde infantil e diminuir os índices de mortalidade. Os dados desta pesquisa apontam que ainda há falta de conhecimento e divulgação da campanha para realização da primeira dose do antibiótico já depois de sua prescrição na unidade básica de saúde.

8- DIVERSIDADE E ABUNDÂNCIA DA ENTOMOFAUNA EM 3 ESTAÇÕES DO ANO NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UNC, DISTRITO DE MARCÍLIO DIAS, SANTA CATARINA. Autores: Daliana Bordin, Vitor Sartor

O objetivo do presente estudo foi avaliar a estrutura da comunidade entomológica no Campus da Universidade do Contestado, distrito de Marcílio Dias em 3 estações do ano. Os autores reforçam que é imprescindível o reconhecimento do insetos, que muitas vezes são ignorados, apesar da importância que exercem na manutenção do equilíbrio ecológico.

9- REUSO DE EMBALAGENS CARTONADAS PARA DESCARTE ADEQUADO DE PILHAS E BATERIAS. Autores: Célia Cristaina Noe, Beatriz Alves, Ligia Azzalis, Virginia Junqueira, Rogério Alvarenga, Tatiana Carvalho, Odair Silva, Fernando Fonseca

Esta pesquisa buscou descrever o uso de embalagens cartonadas como coletoras para descarte adequado de pilhas e baterias após seu esgotamento e os autores concluem que estas embalagens são resistentes e não sofreram alterações químicas, possibilitando seu uso como coletoras para descarte adequado de pilhas e baterias, sendo mais uma alternativa sustentável para o meio ambiente e sociedade.

10- BENEFÍCIOS ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO DE AMBIENTES EXTERNOS. Autores: Camila Falkoski, Mari Aurora Favero Reis

Esta pesquisa trata sobre a viabilidade econômica, ambiental e tecnológica a partir de um projeto de eficiência elétrica para a iluminação ao ar livre em uma instituição de ensino superior. Os resultados mostraram que, para melhorias na iluminação artificial em ambientes ao ar livre é necessária a substituição do sistema atual (lâmpadas de vapor de sódio e lâmpadas de mercúrio) para um sistema de lâmpada a LED, que promove a redução de impactos ambientais e proporciona a sustentabilidade energética.